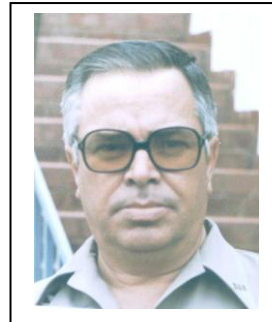


FHE **POUPEX**

HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN



Cel Claudio Moreira Bento

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro com colaborações em sua revista e correspondente do Instituto Histórico de Petrópolis e com diversas colaborações em seu site. E disponíveis em Livros e Plaqueta no site www.ahimtb.org.br

Artigo do autor digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial da AMAN 002 17Nov.2014 e integrado ao PERGAMUM de bibliotecas do Exército

HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN

Cláudio Moreira Bento (x)

Dia 24 de outubro, presenciamos singular e tocante homenagem da AMAN, aos 15 cadetes precursores que chegaram a Resende, em 6 de março de 1944, provenientes do Realengo, após quase dois dias de movimentada e sofrida viagem

Eles integraram o Destacamento Precursor do Realengo ,constituído, também, pelo cap Germano Travassos ,(filho do então comandante da AMAN cel Mário Travassos),por um sargento ,um civil e um papagaio falador que os precursores fazem questão de lembrar, por ligar-se a viagem e repetir os reclamos dos precursores depois de viajarem longo trecho numa plancha aberta, tracionada por uma locomotiva fumacenta ,fato que os levava com frequência a protestar "Puxa ! Que fumaça danada S "E ,de tanto ouvir este protesto, o pagagaio passou a repetir a frase a todo o instante." Puxa a a! Que danada fumaçaaa!

O cadetes precursores foram : Darcy Siqueira,Davi Fernandes, Emídgio Pinto,Fritz Eisenlohr,Gil Bollman,Hilton Laranjeira,Jair Seabra,João Florentino Meira Vasconcellos,Luiz Castelhana de Lucena ,Mário Roca Dieguez,Oyama O.de Almeida,Roberto Rébula,Salvador de Barros,Thomaz de Aquino Morais e Zofiel Gouveia de Mattos.

O episódio foi historicamente resgatado pelo então cadete Castelhana que ofereceu seu texto em quadro aos cadetes de 1997 e o leu em formatura presidida pelo comandante da AMAN, gen bda Mauro Moreira Cupertino, e assistida por oficiais da Ativa e da Reserva vinculados à AMAN e mais senhoras presentes .

O gen Cupertino pronunciou ,de improviso ,bela oração de reconhecimento aos cadetes pioneiros representados pelos coronéis Castelhana,Diegues e Oyama.Oração que teve por principal enfoque enlaçar ah sentimentalmente ,cadetes de 1944 ,com os cadetes de 1997 e ex-cadetes de diversas turmas representados por oficiais da Ativa servindo na AMAN e oficiais da Reserva em número avultado convidados e residentes em Resende e Itatiaia. Enfim um encontro de gerações .

O Corpo de Cadetes de 1997 desfilou em homenagem aos cadetes precursores de 53 anos passados .Participaram do palanque o ex cadete de 1944, gen Ex Luiz Pires Ururay Neto , residente em Resende e presidente do Conselho Fiscal da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e os ex instrutores dos cadetes precursores ,generais Eracílio ,com 90 anos e Hélio Ibiapina ,presidente do

Clube Multar, nosso instrutor de natação, com estilo ,há 56 anos ,em Canguçu-RS.

Os cadetes precursores ,oficiais e familiares presentes confraternizaram com os cadetes de 1997 em almoço no Rancho dos Cadetes onde ,em casa mesa ,o gen Cupertino reservou tres lugares para os seus convidados almoçaram e trocaram impressões com os cadetes .

A dura missão que coube aos 15 cadetes precursores, com o concurso de 3 marceneiros foi desencanaixotarem ,montarem e transportarem, ao braço e passarem cera Carnaúba ,em camas behches,escrivaninhas duplas,estantes para livros e armários vindos da Fábrica Kastrup no Paraná e destinados a mobiliar 50 apartamentos para os 595 cadetes prestes chegar para cursarem o 10 ano.

Esta missão singular foi assim reconhecida em elogio individual em 20 abril:

"Pela expontaneidade de seu gesto e pelos serviços prestados como simples mão de obra , mas com o desejo de servir que somente o possuem os que dentro de si, encontram as necessárias energias .INDIVIDUAL."

Em 11 de março de 1944 ,a atual AMAN foi pela la vez guardada por cadetes, por guarnição assim constituída :Adjunto-cadete Eisenlohr .Cmt da Guarda- Cadete Diguez. Cabos da Guarda -Cadetes Bollman e Castelhana.Sentinelas cadetes Fernandes,Moraes,Barros,Rébula,Vasconcellos .Este foi o primeiro cadete a dar sentinela no Portão Monumental.

Foi deste modo que o general Cupertino comandante da AMAN , criou condições para um resgate e celebração pública deste belo e esquecido episódio histórico da AMAN que encontra respaldo no Objetivo atual n 0 1 do Exército:

"Preservar,divulgar e cultuar as tradições ,a memória histórica e os valores culturais e históricos do Exército."

Para o resgate deste evento histórico muito se deve a atuação incansável e persistente do cel Castelhana ,o historiador do cadetes pioneiros na AMAN. Episódio que desconhecíamos e não era registrado por nosso arquivo histórico sobre a AMAN e assim não resgatado em nosso *1994 - Jubileu de Ouro da AMAN em Resende .V.Redonda,1994.*

(x)Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.